

PERSPECTIVAS CONTRÁRIAS À PRIVATIZAÇÃO DOS PRESÍDIOS NO BRASIL

GIRNADIA KELLYNE DA SILVA, FERNANDA FREIRE LEMOS PINHEIRO, LUIZ FILIPE MESQUITA DA SILVA

Este trabalho tem como objetivo analisar as perspectivas contrárias à privatização dos presídios no Brasil diante desta tendência que vem se ampliando internacionalmente influenciando o país sob vários aspectos negativos. Serão tratadas breves questões históricas ao que se refere à privatização, a grande influência dos Estados Unidos até adotar esse sistema aqui no Brasil, assim como os motivos contrários, os quais são diversos, como a Soberania Nacional e a inconstitucionalidade, o incentivo ao capital privado relacionando-o com o neoliberalismo em busca de reduzir a intervenção do Estado, a indelegabilidade da Execução Penal e as restrições aos direitos dos presos, o alto custo que o Governo obtém, expondo assim justificações que mostram que a privatização não é a ideal solução para a crise carcerária atual, pois o problema é estrutural que advém da própria instituição. O trabalho ainda faz uma abordagem sobre a ineficácia desse sistema prisional capitalista sem deixar que essa necessidade de resolução da crise conduza de maneira imprópria tendo em vista a questão das críticas ao modelo sob o ângulo jurídico, econômico, político, social e a desvalorização que a privatização das penitenciárias traz a dignidade da pessoa humana, pela qual vai de encontro com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

PALAVRAS-CHAVE: CONTRÁRIOS, SISTEMA PRISIONAL, PRIVATIZAÇÃO, BRASIL

ÁREA TEMÁTICA: DIREITO PENAL E DIREITOS HUMANOS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL